

POMERANOS – SEU VÍNCULO COM A TERRA

O fato desses emigrantes do Báltico, na Europa, sempre terem sido um povo ligado à agricultura, em terras pertencentes aos senhores feudais ou grandes proprietários de terras, retardou muito o desenvolvimento de um raciocínio político próprio. Na Pomerânia os proprietários de terras resolviam todas as questões político-administrativas. Muitos desses agricultores-servos, sequer podiam se deslocar para fora da propriedade dos seus senhores. Isto fez com que também aqui no Brasil, praticamente até 50 anos atrás, o interesse por assuntos políticos continuasse fora de qualquer cogitação para essa população interiorana. Quem era da terra cuidava apenas da terra. Aqui, a permanência de uma imagem do “senhor feudal”, na figura da autoridade constituída, durante muitas décadas continuou inibindo o surgimento de políticos em muitas regiões da colonização pomerana. Apenas muito lentamente, depois de quase um século de colonização alemã no Brasil, também entre os pomeranos começaram a aparecer os primeiros vereadores e são eleitos os seus primeiros deputados estaduais. Lógico, nos dias atuais, dentre os descendentes dos imigrantes germânicos, temos representantes nos mais variados níveis dos segmentos do poder público, desde o legislativo, o executivo e o judiciário. Da mesma forma, muitos desses descendentes dos pomeranos brasileiros, de uma forma ou outra, também passaram a atuar nesses diferentes segmentos do setor público

Seria isto por hoje.